

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC**

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 439

Aos 27 dias do mês de novembro de 2014, com início às 10h05m, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a quadringentésima trigésima nona reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC, sob a presidência de Claudiney Rodrigues Carrasco e com a presença dos seguintes conselheiros: Márcio Vinícius Jaworski de Lima, suplente do Gabinete do Prefeito Municipal – Simone Medeiros Eyer Thomaz, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura – Monna Hamssi Taha, suplente da Secretaria Municipal de Planejamento – Roberto Santos Alberto, titular da Secretaria Municipal do Verde e Desenvolvimento Sustentável – Nelson Ribeiro Machado, titular da Secretaria Municipal de Serviços Públicos – Daisy Serra Ribeiro, titular da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Adriana Scolfaro, titular do Conselho Municipal de Turismo – Pe. José Eduardo Meschiatti, suplente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCC – Fernando Pina Figueiredo, suplente do Centro de Ciências, Letras e Artes – Ana Maria Sorrosal, titular das Entidades Ambientais – Orlando Rodrigues Ferreira, titular da Associação Campineira de Imprensa – Maria Rita S. De Paula Amoroso, titular do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de SP – SINDUSCON – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura – AREA – Olga R. De Moraes von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC – Mário Gravem Borges, suplente do Conselho Municipal de Cultura. **COMUNICAÇÕES DO**

PRESIDENTE: O presidente Claudiney Carrasco Rodrigues cumprimenta a todos os presentes desejando bom dia; comunica que para a reunião de hoje foram convidados: o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo Samuel Ribeiro Rosilho; Noemir Zanatta da EMDEC; Michele da Silva da EMDEC e Michele Veloso Stoffel da SMDEST. Justifica a ausência da conselheira Adriana Flosi. **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** A conselheira Ana Sorrosal diz

que se inscreveu para o Encontro 2014 sobre Patrimônio Cultural e gostaria de saber se alguém mais está interessado em ir para compartilhar condução. O presidente Claudiney Carrasco fala que verificará quem irá da Prefeitura e se haverá possibilidade de uma carona. O conselheiro Fernando Pina Figueiredo informa sobre Missa de 7º Dia da esposa do Sr. Marino Zigiatti, que acontecerá na Igreja Divino Salvador. O conselheiro Roberto Santos Alberto pergunta se o Condepacc está a par do que está acontecendo no Casarão do Parque Ecológico, gostaria que esse assunto fosse item de pauta e se esse assunto é de gerência do Conselho. O presidente Claudiney Carrasco informa que o Parque está no limbo,

pois está em transição a guarda do bem, onde o Estado está transferindo para a Prefeitura de Campinas. O conselheiro Robertos Santos explica que a Secretaria do Verde vai assumir o Parque. Como dentro do espaço tem um patrimônio que é o Casarão, teve-se a ideia de colocar todos os móveis em uma única sala. O presidente Claudiney Carrasco informa que a Secretaria de Cultura tem "expertise", isto é, conhecimento e prática para tratar com bem tombado, mas pode sim, através do Conselho fazer uma ação para ajudar a Prefeitura, pois existe uma demora na execução da transferência. Um ofício encaminhado ao Estado será uma forma de agilizar o processo de cessão. A conselheira Maria Rita Amoroso pergunta se há infiltração no Casarão? O conselheiro Roberto Santos diz que não viu nenhuma goteira, ainda não choveu dentro do Casarão. Informa também que o Estado permitiu que fosse feita a segurança do local. A conselheira Daisy Serra Ribeiro expõe que em setembro foi trazido ao Conselho relatório de visita de técnicos da CSPC ao Parque Ecológico referente ao arrombamento de uma porta no porão da Casa Sede, sendo que a época foi acionada a Secretaria de Serviços Públicos. Acredita que a sugestão de o Condepacc fazer um ofício para pressionar e agilizar a transferência é muito interessante. **EXPEDIENTE:** O presidente Claudiney Carrasco coloca em apreciação das ATAS 437 e 438 – **APROVADAS as Atas 437 e 438** com abstenção dos conselheiros: Ana Maria Sorrosal, Maria Rita Amoroso, Monna Hamssi Taha e Roberto Santos Alberto. **ORDEM DO DIA:** O presidente Claudiney Carrasco pede para a coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro que faça exposição sobre a ordem do dia. A conselheira e coordenadora da CSPC explica que o Secretário Samuel Rossilho foi convidado para expor ao Conselho o que é a requalificação da região central da Cidade. Havia sido aventada a possibilidade de uma reunião extraordinária para cuidar deste assunto, porém chegou-se à conclusão de que o melhor seria a apresentação em uma reunião ordinária. Esta apresentação tem o intuito de poder ouvir o Conselho sobre o assunto. Continuando diz que há a questão do inventário central que deverá ter de três a quatro protocolados apresentados na próxima reunião. Os dois pontos que serão apresentados hoje sobre o potencial construtivo pelo engenheiro Augusto têm o objetivo de verificação de quais são exatamente as questões a serem ponderadas em uma situação e em outra a porcentagem de avaliação para aplicação do potencial construtivo. O terceiro item a ser apresentado hoje será o patrimônio dentro do zoneamento, isto é, o patrimônio cultural no Sistema de Informação Geográfico. Precisamos ser objetivos em nossas discussões, pois às 11 h o secretário Samuel fará a apresentação colocando a proposta sobre a revitalização do Centro. O engenheiro Augusto fará a apresentação dos itens a e b, após serão abertas as discussões sobre os dois itens. **a – Protocolado nº. 13/10/57672 PG.** Interessado: Nelson de Arruda Noronha Gustavo. Assunto: como parte do trâmite para obtenção do Certificado de Transferência de Potencial Construtivo do imóvel à Avenida Júlio de Mesquita, 726, Processo de Tombamento nº. 13/01, Resolução nº. 67/2008, solicita parecer quanto a isenção da necessidade de apresentação de projeto para recuperação do imóvel. O engenheiro Augusto Ottoni Bueno da Silva, técnico da CSPC apresenta: "*Certificado de Potencial Construtivo - Projeto*

de recuperação de imóvel tombado - EMISSÃO DO CERTIFICADO DE POTENCIAL CONSTRUTIVO - DECORRENTE DO TOMBAMENTO – CPC-T: Lei Complementar nº 28 de 3 de setembro de 2009: Dispõe sobre Incentivos para a Recuperação e Conservação de Imóveis de Valor Cultural, Histórico e Arquitetônico do Município de Campinas e Disciplina o Artigo 72 da Lei Complementar nº 15, de 27 de dezembro de 2006, que Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Campinas. Publicado em DOM de 4/09/2009. Lei Complementar nº 51 de 20 de dezembro de 2013 - Acrescenta e renumera parágrafos aos artigos 3º e 4º, altera a redação do caput do artigo 14 e do anexo 1 da lei complementar nº 28 de 3 de setembro de 2009. Publicado em DOM de 10/02/2014. Decreto nº 17.335 de 20 de maio de 2011 - Regulamenta a Lei Complementar nº 28, de 3 de setembro de 2009, que Dispõe sobre Incentivos para a Recuperação e Conservação de Imóveis de Valor Cultural, Histórico e Arquitetônico do Município de Campinas e Disciplina o Artigo 72 da Lei Complementar nº 15, de 27 de dezembro de 2006, que Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Campinas. Publicado em DOM de 21/05/2011. O Certificado de Potencial Construtivo decorrente do Tombamento somente será conferido após a aprovação de projeto de recuperação do imóvel tombado, devendo conter: Projeto + Memorial descritivo + Cronograma das obras + Orçamento. De posse dos documentos a equipe da CSPC (engenheiro civil + arquiteto + historiador) vai até o imóvel verificar o projeto e memorial descritivo que foi apresentado pelo interessado para a recuperação do imóvel. Equipe emite parecer que é encaminhado para a reunião do Condepacc para análise e aprovação. Nova situação: Proprietários alegando que o seu imóvel já está em bom estado de conservação, e, portanto, não irão apresentar projeto de recuperação para o imóvel. Como proceder nestes casos? A Lei 28/2009 (artigo 6º, parágrafo 3º) indica que os proprietários "terão direito à obtenção do Certificado de Potencial Construtivo, mediante a comprovação da efetiva recuperação, devidamente atestada pela Secretaria Municipal de Cultura". Aí vem a nossa sugestão de procedimento: A equipe da CSPC vai até o imóvel verificar de maneira pormenorizada o estado de conservação do imóvel. Em seguida, caso chegue à conclusão que benfeitorias podem ser feitas, os técnicos traçam diretrizes que deverão ser contempladas em projeto. De posse desses tópicos o proprietário deve contratar um profissional (engenheiro civil / arquiteto) para a elaboração dos documentos solicitados pela Lei (Projeto + Memorial descritivo + Cronograma das obras + Orçamento). Neste momento o protocolo passa pelo Condepacc para aprovação. Por outro lado, caso realmente o imóvel apresente excelente estado de conservação a equipe emite parecer isentando o proprietário de qualquer tipo de intervenção no edifício. Como exemplo trouxemos o caso do imóvel tombado à Avenida Júlio de Mesquita, 726. O proprietário alega que seu imóvel está em excelente estado de conservação e que, portanto, nenhum tipo de intervenção é necessário; e, em vista disso, não apresenta projeto para recuperação do imóvel. Então fizemos vistoria no imóvel para verificar a situação:

- Fachada frontal;
- Escadaria de entrada necessitando recuperação;
- Vários vãos originais descaracterizados;
- Nove aparelhos de ar condicionado nas fachadas;
- Furos para instalação dos aparelhos de ar condicionado e telha

quebrada; - Churrasqueira inserida na fachada tombada; - Umidade no beiral; - Guarnições cortadas; - Todo o piso do pavimento superior foi recoberto por um novo piso cerâmico (degrau)". / **b – Protocolado nº. 12/10/18793 PG.** Interessado: Loja Maçônica Independência. Assunto: como parte do trâmite para obtenção do Certificado de Transferência de Potencial Construtivo da Loja Maçônica Independência, bem tombado pelo Condepacc, Processo nº. 003/95, Resolução nº. 080/09, solicita parecer quanto à área de cálculo para o bem em questão. O parecer da CSPC considerando que no ato do tombamento apenas a fachada ficou protegida e a área efetivamente relevante para a preservação do patrimônio é a área de projeção em planta da alvenaria da fachada de 12 m² (20m x 0,60 m). Conforme artigo 4º da Lei Complementar nº. 028/2009 e Decreto nº. 17.335/2011 a área relevante ao tombamento deve ser aprovada pelo Condepacc. O engenheiro Augusto Ottoni Bueno da Silva, técnico da CSPC apresenta: "*Certificado de Potencial Construtivo - Cálculo da Área Relevante para o Tombamento: De acordo com o Decreto nº17.335, Art. 3º: Aprovado o projeto de intervenções, a Secretaria Municipal de Cultura lançará as informações acerca do tombamento do bem e indicará a área do terreno efetivamente relevante para a preservação do patrimônio, na forma do Art. 4º - da Lei Complementar nº 28, de 03 de setembro de 2009, bem como encaminhará os autos à Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. § 1º Recebidos os autos, a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano procederá à identificação do imóvel e de seu zoneamento, bem como ao cálculo do potencial construtivo. E como é feito este cálculo? Consulta-se o Anexo I da Lei Complementar nº. 51/2013 e faz-se o seguinte:*

| |
|--|
| <i>(Área do terreno efetivamente relevante para a preservação do patrimônio)</i> |
| <i>X</i> |
| <i>(Fator obtido na Tabela do Anexo I)</i> |

§ 2º Nos casos em que o ato de tombamento não trazer a área do imóvel efetivamente relevante para preservação, a Secretaria Municipal de Cultura emitirá parecer a ser referendado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - CONDEPACC, na forma estabelecida pelo § 1º do artigo 4º da Lei Complementar nº 28/09, a fim de definir a área a ser considerada para efeito de cálculo do potencial construtivo. Por isso trouxemos este protocolado para apreciação do Conselho. Protocolado 2012/10/18.793. Interessado: Loja Maçônica Independência. Resolução de Tombamento nº80 de 21 de janeiro de 2009. Francisco de Lagos..., baseando-se em decisão do Condepacc, do qual é presidente resolve: Artigo 1º- Tombar o imóvel denominado "Loja Maçônica Independência", processo de tombamento nº03/1995, situada à Avenida Dr. Campos Sales, 514, lote 23, quarteirão 1019, centro, bem de importância histórica por ser a primeira loja maçônica do município e social por sua influência político liberal nos movimentos republicanos do fim do século XIX. Artigo 2º- Deverá ser protegida a seguinte característica do respectivo bem tombado no

artigo 1º: I) Fachada. A área de projeção em planta do único item (fachada frontal) protegido pelo Condepacc na resolução de tombamento é: 20 m x 0,60 m = 12 m²". O conselheiro João Verde fala que referente ao item a, a fachada realmente está descaracterizada. Não importa o valor do potencial construtivo que o proprietário vai receber, a intenção é fazer com que o bem tombado seja cuidado e não seja demolido. O valor do potencial construtivo na Júlio de Mesquita é três vezes a área do terreno. Continuando diz que com relação ao imóvel da Avenida Júlio de Mesquita o relevante são as fachadas, mas no caso da Loja Maçônica não concorda, pois a frente é composta pela fachada, escada e toda a questão de alvenaria; talvez seja o caso de tomar o imóvel todo. A lei é um benefício que os proprietários terão por ter o bem tombado e só a parede da frente não sustenta o prédio. Para a Prefeitura não cabe se o dinheiro do potencial é pouco ou é muito. O presidente Claudiney Carrasco pergunta se para a avaliação do potencial construtivo foi trabalhada a lei de 2013, se está contemplada no que foi apresentado? O engenheiro Augusto diz que sim, que está embutida na apresentação. O presidente Claudiney Carrasco informa que a PMC está conduzindo a emissão do Certificado para a Catedral; assim que o primeiro for emitido, será mais fácil a condução dos outros. No próximo ano discutiremos muito esta questão, pois com certeza muitos outros pontos serão levantados. Em uma situação que em que a fachada deverá ser preservada permitiremos a demolição do restante do imóvel? Em um caso como este como será analisado o valor do potencial? Qual o tipo de ressarcimento que poderá haver? Tem um conceito que o Conselho deverá discutir. Será possível encaminhar as apresentações feitas hoje pelo engenheiro Augusto para os Conselheiros. A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca que as análises de um bem tombado seguem as Resoluções de Tombamento. No caso da Loja Maçônica somente a fachada é tombada, mas não pode ter nenhuma construção nova na parte de trás. O conselheiro João Verde diz que é o uso da Lei que vai mostrar o caminho. O presidente Claudiney Carrasco pondera que necessitaremos de muitas discussões sobre o assunto, pois algumas questões podem inclusive virar jurisprudência no futuro. A CSPC se incumbirá de passar o "Power Point" para os Conselheiros para que possamos discutir futuramente. A conselheira Daisy Serra Ribeiro diz que não entende a transferência de potencial como um prêmio por conta da perda, mas sim como um benefício de recurso para a conservação; é um benefício, mas não ressarcimento. O Conselheiro Orlando ressalta que a Loja Maçônica Independência possui os elementos necessários que justificam o tombamento do imóvel em sua totalidade e não somente da fachada, como atualmente se estabelece. Esclarece que, além desses elementos, outros também possuem importância, como acervos documentais, históricos, mobiliários, de tradições e de personalidades como patrimônios imateriais, entre outros. Sugere que em breve sejam estes elementos considerados para estudos de tombamento e salvaguarda. A conselheira Maria Rita Amoroso avalia que se o Conselho chegar à conclusão de que não apenas a fachada é interessante, poderá pedir o tombamento do restante do prédio, mas de forma muito cuidadosa. / c -

Apresentação dos procedimentos que estão sendo tomados para inserção

da camada (layer) do Patrimônio Cultural no Sistema de Informação Geográfico (SIG). Disponibilização no site da Prefeitura via Zoneamento on-line. O presidente sugere, pelo adiantado da hora, que esta apresentação seja feita em próxima reunião. O Conselho **ACATA a determinação da presidência para que a apresentação dos procedimentos que estão sendo tomados para inserção da camada (layer) do Patrimônio Cultural no Sistema de Informação Geográfico (SIG) seja feita em próxima reunião.**

/ d – Planejamento e Requalificação da Região Central da Cidade. Apresentação de proposta inicial pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo Samuel Ribeiro Rossilho.

O presidente Claudiney Carrasco apresenta o secretário Samuel Rossilho da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo que está à frente do Projeto de Revitalização do Centro. Temos em mãos um relatório da Comissão com a participação de funcionários de várias secretarias. A conselheira Daisy Serra Ribeiro informa que junto com o relatório da Comissão tem um CD que acompanha e que traz o conceito de publicidade e relatório fotográfico. O presidente pede que todo o material seja encaminhado aos Conselheiros. Continuando diz que trouxe o Samuel para expor a proposta inicial da requalificação do Centro, pois na última reunião foram feitos vários questionamentos sobre o assunto. Este é o momento para todos terem os esclarecimentos necessários. O Secretário Samuel Rossilho cumprimenta e agradece a oportunidade de discorrer sobre o assunto onde desde o primeiro momento quis estabelecer a visão do Centro aproveitando tudo o que já existe preservando sua história. A Secretaria de Cultura contratou um arquiteto para análise e ficamos muito abertos às ideias e sugestões. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo está muito atenta para os proprietários dos comércios assim como para o retorno das moradias para o Centro. Nesse estudo chegou-se a 4 vetores, pilares para a Cidade, sendo que um deles se refere às Universidades, às Indústrias, Turismo e Negócio. Campinas é a nona maior cidade do país, podendo chegar ao quinto lugar no próximo ano. Outro pilar importante é a logística, o entroncamento da Cidade; Campinas é a esquina do Brasil onde todas as estradas convergem. Continuando diz que o projeto conceito foi doado para a Prefeitura pelo IAB Campinas com o apoio da ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland) e SINDUSCON. O projeto foi analisado em conjunto com o Michel, chefe de Gabinete; ambos aprovaram o conceito e a ideia foi trazer a iniciativa privada para a implementação. A CPFL através de seu vice-presidente apoiou o conceito ideia de mudança do Centro como parceiros, se prontificando no quesito enterramento dos fios, que é a parte mais cara do projeto. Depois foi a vez das Telecomunicações, que através da Associação Brasileira de Telecomunicações que representa 52 empresas, concordou dando seu apoio. Além de parcerias como a COMGAS, SANASA, EMDEC, SETEC, a Secretaria de Infraestrutura, a Secretaria do Verde todos como parceiros técnicos. Em uma reunião com a CPFL o Prefeito definiu ser uma obra muito importante para a cidade. O novo projeto de calçadas para a cidade toda se inspira no Programa Calçada Segura de São José dos Campos que regulamenta os

novos padrões de calçadas do Município. Outro parceiro importante é a ACIC – Associação Comercial e Industrial de Campinas que atuará junto ao comércio, assim como os próprios moradores da Avenida. Serão utilizadas TAC's para a execução de várias partes do projeto com contra partidas para que 100% da obra seja privada, contando com a participação do Ministério Público. Tudo para que não ocorram erros acontecidos no passado como a Rua Treze de Maio. Continuando conta que o Jornal Nacional noticiou que Campinas será a primeira cidade a ter o reuso da água, trabalho que a SANASA está fazendo de forma objetiva. Outro parceiro é o Transporte que está tentando restringir o trânsito no Centro da cidade com a implantação do BRT. Tem conversado muito com Ney e a SETRANSP no quesito ambulantes e a primeira ideia é a retirada, mas com visão diferenciada para que se adequem em menor quantidade em lugares e áreas específicas da cidade; criar espaços e realocar. Essa ideia teve uma repercussão fantástica junto aos ambulantes. O projeto não é fechado e acabado, precisamos de vontade política, mas só a divulgação do conceito ideia criou uma especulação imobiliária muito grande. Isso o próprio mercado vai corrigir e haverá um recuo. O presidente Claudiney Carrasco diz que tem falado muito na imprensa sobre os atavismos que as pessoas têm de manter conceitos e não querer mudar nada. Um dos atavismos é de ter que fazer tudo muito rapidamente, mas nesta administração não é assim; e quando há essa demora as pessoas reclamam e o exemplo é o caso do Centro de Convivência. Precisamos de mudança de conceito com a Prefeitura não quebrando tudo, mas consultando. O Samuel tem conceitos muito interessantes e diferentes para o Centro que é o de trazer a população de baixa renda para ocupar esse espaço. Atualmente os condomínios populares estão apenas nas áreas periféricas, mas com a mudança da lei se permite que estejam em área central, sendo que junto com essas pessoas vem todo um conjunto, com bares, restaurantes, locais de entretenimento para suprir a demanda desses novos usuários. O Secretário Samuel Rossilho coloca que a grande dificuldade são os projetos para as praças, tem buscado e negociado com empresas como a ACIC, Maria Fumaça. A questão da iluminação do Centro e das Praças é muito importante. Em frente ao Palácio da Justiça, da Basílica do Carmo, no Monumento Dom Nery e Largo do Pará haverá a iluminação cênica e bonita. No ano passado a Secretaria de Desenvolvimento pediu aos empresários que apesar de não ter sido uma iluminação rica, teve mais de 10 mil pessoas visitando. Tem tido ajuda da Secretaria de Serviços Públicos e da Cultura para a recuperação das Praças e o trabalho da FATUR – Fundo de Turismo para os projetos. O conselheiro Mário Gravem parabeniza o secretário Samuel Rossilho; diz que podemos sonhar. Esse projeto é interessante. Temos uma questão crucial que são os camelôs, os ambulantes. Acredita ser importante a ocupação das praças com eventos importantes e é importante cuidar do efeito residual. Na Avenida Francisco Glicério há uma mistura de classes e a percepção da ocupação cultural é uma chave essencial. É importantíssima a preservação e a questão do público e privado; a questão da integralidade é muito importante. A conselheira Olga von Simson parabeniza e diz que gostou muito da apresentação. Nas questões das praças foi esquecida a Carlos Gomes com seu coreto e as

atividades com bailes populares; a iluminação cênica é importante, pois é um espaço que congrega várias classes sociais. O presidente Claudiney Carrasco lembra que amanhã, sexta-feira, haverá seresta na Praça. A conselheira Ana Sorrosal se preocupa com a vegetação e tem críticas quanto ao evento Chefes na Praça, pois poderia ser feito um corredor de circulação fechando o trânsito para a colocação dos chefes deixando a praça livre para as pessoas poderem circular, o que também beneficiaria os comerciantes ao redor. Praças que têm vegetação não devem concentrar em seu espaço interno eventos, assim como onde há árvores não colocar a iluminação voltada para usas copas, onde os pássaros dormem. A Feira de Natal da Alemanha é feita em praça cimentada assim como em Madri tudo é feito na rua e as praças ficam livres para a circulação das pessoas. Certos eventos não podem ser concentrados em um espaço pequeno. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos parabeniza o secretário Samuel pela apresentação, comentando que é muito bom ver as coisas acontecerem, mas temos que fazer ponderações até o projeto virar obra. Continuando fala da Rua 13 de Maio, que na reforma pro que passou alguns anos atrás, teve o posteamento histórico retirado, o piso ficou muito ruim, além de ter sido trazido de longe, as pedras vieram do Rio Grande do Sul. Tem ressalvas quanto a possível utilização de bloquetes, pois o mosaico português já é parte histórica de Campinas, não só pelo desenho das andorinhas. Quanto às barracas ditas de jornais, mas que vende de tudo, a ressalva é com relação ao cerceamento do passar das pessoas, além da dificuldade de controle. São críticas que faz, porém, de forma positiva. O secretário Samuel Rossillo diz que o que se pretende para a Cidade é principalmente a questão visual nos moldes cidade limpa, voltando às origens, permitindo uma limpeza visual, pois o Centro está muito carregado. Há também a questão da acessibilidade que está sendo trabalhada por um arquiteto contratado que está direcionando sua lida diretamente neste quesito. Na questão da iluminação nas praças, após solicitação do Ney, está sendo verificado um padrão para que o céu não seja contaminado pela quantidade de luz. A CPFL está substituindo os fios por outros mais finos para não conflitar com as árvores e nem com as luminárias. O evento Chefe na Praça no primeiro ano teve a visitaçao de 8.000 pessoas, sendo que o pensado tinha sido por volta de 3.000 pessoas, depois a visitaçao foi de mais ou menos 15.000 pessoas. Este ano foi trabalhado para receber por volta de 20.000 pessoas, mas que de fato chegaram a 25.000. Talvez a ideia de se ocupar a rua para as barracas seja de fato uma ordenaçao para que a praça fique liberada para a circulaçao de pessoas. Lembremo-nos do evento que houve no Largo do Rosário com o "Pursh", que atraiu muita gente. Continuando diz que quanto às barracas queremos um padrão, devendo ficar em lugares determinados, pois existe uma lei que não pode ter um comércio atrapalhando outro. Já está tendo um diálogo com eles para que o ordenamento seja feito. Está presidente do Conselho da COHAB e a intenção é fazê-la voltar ao que era. Está sendo feita uma capitalizaçao com a venda autorizada pelo Prefeito de um imóvel para que a COHAB possa ser capitalizada. Com relação às calçadas esclarece que não serão usados bloquetes, mas placas do tipo das que estão na Rua Oscar Freire. O

conselheiro Pe. José Eduardo Meschiatti parabeniza o secretário Samuel pela explanação. O resgate da vocação inicial da Cidade pode ser auxiliado com parcerias. A PUC é um bem tombado e há a ideia de se transformar o térreo em um boulevard. Há necessidade de ação profunda na questão dos moradores de rua e de usuários de drogas na região central da Cidade para permitir o ir e vir das pessoas com a transformação do espaço. Quanto aos bloquetes tem suas ressalvas, pois a Rua José Paulino tem este revestimento e que estão sendo responsáveis pelas trincas na Catedral. O conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira em relação à exposição do convidado destaca os aspectos relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação (C&TI) e à Segurança. Quanto à Ciência, observou-a de elevada importância, principalmente como geradora de conhecimento e associada à alta Tecnologia; considera o conhecimento como "commodity" e gerador de divisas as mais diversas, mas que deve possuir estreita associação com a Educação, visto as gerações futuras como detentoras e usufruidoras desses conhecimentos; ressaltou os aspectos da alfabetização e do letramento científico em Ciência, Tecnologia e Sociedade, conhecido como enfoque CTS e atualmente inserido nas políticas públicas educacionais. Discorreu sobre as questões vinculadas à Segurança Nacional e os principais locais com esse reconhecimento em Campinas; estando a C&TI também integrada ao Centro de Campinas, atenta que este igualmente possuirá esse nível de reconhecimento à estratégica nacional. Portanto, sugere que as Secretarias Municipais de Educação e de Segurança passem a integrar a comissão de revitalização do Centro, pois se tornam agentes essenciais ao projeto. Por fim, o conselheiro lembra que foi o autor dos artigos e disposições que tratam sobre o controle da poluição luminosa nas proximidades do Observatório Municipal de Campinas "Jean Nicolini", integrados na Lei 10.850/01 que dispõe sobre as APAs dos Distritos de Sousas e de Joaquim Egídio, e que participou das diversas reuniões realizadas entre 1993 e 1996 que levaram a elaboração do Projeto de Lei e posteriores audiências públicas nos anos seguintes, culminando na promulgação da lei municipal pelo prefeito Antônio da Costa Santos. A conselheira Olga von Simson comenta sobre a Praça do Coco em Barão Geraldo, local rodeado de plantas e árvores, que existe desde o final da década de 90, onde há artesanato, brinquedos saudáveis para crianças, alimentação, é um espaço que a população ocupa de fato. A conselheira Simone Medeiros Eyer Thomaz diz que a intenção da PUC é desocupar o Pátio dos Leões, mas será necessária revitalização do espaço, pois a região ainda é movimentada e isso pode se perder se houver essa desocupação. O presidente Claudiney Carrasco pondera que podemos dar palpite, mas não podemos intervir na decisão da PUC, mas a informação que tem é que o espaço será transformado em centro cultural. O secretário Samuel Rosilho diz que o prefeito Jonas o surpreendeu bastante, é um estadista, tem uma visão muito grande e dá liberdade de ação; não quer apenas ideia, mas ideia com começo, meio e fim. Continuando diz que o reflexo do trabalho deste governo será em longo prazo, quando não estiverem mais aí, porém, a visão permanecerá. Campinas produz por ano 15% das patentes do Brasil e isso não é divulgado, precisamos vender a imagem, que é pública.

Temos que criar vida nova no centro da Cidade. Existe um planejamento, somos indutores do projeto e estamos trabalhando. O presidente Claudiney Carrasco agradece a presença do secretário Samuel Rossilho. Continuando diz que sua explanação foi muito esclarecedora. Que todos pensem o projeto, pois estamos abertos para ouvir sugestões. **REFERENDO DO CONSELHO – Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01** – Assinatura do TAC (Termo de Acordo e Compromisso) entre a Secretaria Municipal de Cultura de Campinas e a Empresa Aeroportos Brasil Viracopos S/A conforme síntese da Reunião de 30/10/14, Ata 437. O Conselho **referenda ciência** de assinatura do TAC (Termo de Acordo e Compromisso) entre a Secretaria Municipal de Cultura de Campinas e a Empresa Aeroportos Brasil Viracopos S/A conforme síntese da Reunião de 30/10/14, Ata 437. **REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 02** – **Protocolado nº. 14/11/16471 PDU**. Interessado: Nelson de Arruda Noronha Gustavo. Assunto: solicitação para aprovação de intervenções no imóvel situado à Avenida Júlio de Mesquita, 726, bem tombado conforme Processo nº. 013/01, Resolução nº. 67/2008. Parecer favorável da CSPC por se tratar de serviços de manutenção. As melhorias não irão descaracterizar o imóvel, devendo as pinturas externa e interna serem efetuadas na cor branca, que é a cor atual. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC por se tratar de serviços de manutenção. As melhorias não irão descaracterizar o imóvel, devendo as pinturas externa e interna serem efetuadas na cor branca, que é a cor atual. / **03** – **Ofício nº. 001/2014**. Interessado: Departamento de Parques e Jardins – Sec. Mun. de Serv. Públicos. Assunto: solicitação para extração de três Cariotas, uma leucina e a poda das demais árvores no Largo do Pará, na Avenida Francisco Glicério com Rua Duque de Caxias. Parecer favorável da CSPC tendo em vista o relatório apresentado e a necessidade de podas e remoção de exemplares arbóreos. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC quanto à extração de três Cariotas, uma leucina e a poda das demais árvores no Largo do Pará tendo em vista o relatório apresentado e a necessidade de podas e remoção de exemplares arbóreos. / **04** – **Protocolado nº. 14/11/13817 PDU**. Interessado: Alvaro Augusto Machado de Medeiros. Assunto: solicitação de regularização de construção residencial unifamiliar à Rua Padre Luiz Fantinato, área envoltória da Mata Santa Genebra, Processo de Tombamento nº. 006/92, Resolução nº. 65 de 04/08/2006. Parecer favorável da CSPC, pois o gabarito de altura é menor que 5 m e a área permeável maior ou igual a 25% do lote, ou seja, 62,5 m². O imóvel está de acordo com a resolução de tombamento. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC, pois o gabarito de altura é menor que 5 m e a área permeável maior ou igual a 25% do lote, ou seja, 62,5 m². O imóvel está de acordo com a resolução de tombamento. **REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres contrários da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 05** – **Protocolado nº. 14/10/48694 PG**. Interessado: FORN Empreendimentos Imobiliários Ltda. Assunto: solicitação para aprovação de implantação de Diretriz

Viária e Sistema de Drenagem, Estrada da Rhodia, Distrito de Barão Geraldo, área envoltória de bem em estudo de tombamento, Processo nº. 005/10, "Mata situada à margem esquerda do Ribeirão Anhumas, contígua à Mata da Vila Holândia". Parecer contrário da CSPC, pois a avenida projetada está dentro da área envoltória de 30 m do bem em estudo de tombamento "Mata situada à margem esquerda do Ribeirão Anhumas, contígua à Mata da Vila Holândia". O Conselho **INDEFERE conforme parecer contrário da CSPC**, pois a avenida projetada está dentro da área envoltória de 30 m do bem em estudo de tombamento "Mata situada à margem esquerda do Ribeirão Anhumas, contígua à Mata da Vila Holândia". Nada mais havendo, o presidente Claudiney Rodrigues Carrasco agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 27 de novembro de 2014.

439.11

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS - CONDEPACC
RETIFICAÇÃO DA ATA Nº 439 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2014, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO EM 19 DE DEZEMBRO DE 2014

ONDE SE LÊ:

COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: O presidente Claudiney Carrasco Rodrigues cumprimenta a todos os presentes desejando bom dia; comunica que para a reunião de hoje foram convidados: o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo Samuel Ribeiro Rosilho; Noemir Zanatta da EMDEC; **Michele da Silva** da EMDEC e Michele Veloso Stoffel da SMDEST.

LEIA-SE:

COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: O presidente Claudiney Carrasco Rodrigues cumprimenta a todos os presentes desejando bom dia; comunica que para a reunião de hoje foram convidados: o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo Samuel Ribeiro Rosilho; Noemir Zanatta da EMDEC; **Michelle da Silveira** da EMDEC e Michele Veloso Stoffel da SMDEST.

Campinas, 11 de março de 2015
CLAUDINEY RODRIGUES CARRASCO
Secretário Municipal de Cultura
Presidente do Condepacc

A matéria será publicada em:

1ª Publicação = 13/03/2015

2ª Publicação = 16/03/2015

3ª Publicação = 17/03/2015